



Item: 16



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO ACADÊMICO – DDRA

Inf. DDRA n.º 0147/2013

Ref. Processo nº 23102000880/2013-02

Assunto: Projeto Político Pedagógico do **Curso de Bacharelado em MEDICINA / CCBS (Reforma)**

À Sr^a. Pró-Reitora de Graduação, para, se de acordo, encaminhar o presente processo que trata da Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Medicina, a fim de ser apreciado pelo egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

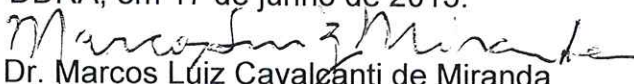
Esclarecemos que a proposta está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de Medicina e que o Curso apresenta as seguintes características gerais (anexo do processo – fl.01):

1. Modalidade Presencial;
2. Turno Integral (manhã e tarde);
3. Serão oferecidas 77 (setenta e sete) vagas por semestre;
4. O prazo para integralização curricular será de no mínimo 12 (doze) e máximo de 18 (dezoito) semestres;
5. A carga horária total do Curso é de 8.145 horas;
6. Grau conferido Bacharel em Medicina ou Médico.

Informamos que a proposta foi apreciada e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (fls. 02 do processo), pelo Colegiado da Escola de Medicina e Cirurgia (fls. 05), e pelo Conselho do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (fls. 10 a 15 – Retirado de Pauta). De acordo com o despacho da Sr^a. Diretora da Escola de Medicina e Cirurgia – verso das fls. 27- foram incluídas Atas dos Departamentos de Ensino em 16.05.2013.

Sugerimos copiar para os Srs. Conselheiros as fls. 02 e 05, esta informação e a Minuta de Resolução, em anexo, bem como as fls. 1, 11-17, 26-31, 55-71 e 122 do PPC Anexo ao Processo supracitado.

DDRA, em 17 de junho de 2013.


Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda
Diretor do DDRA

De acordo.

Ao Magnífico Reitor para, se de acordo, encaminhar ao CONSEPE.

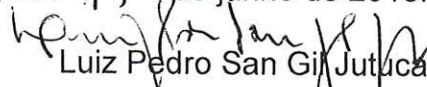
PROGRAD, em 17 de junho de 2013


Profa. Dra. Loreine Hermida da S. e Silva
Pró-Reitora de Graduação

De acordo.

À Sra. Secretária dos Conselhos Superiores para as providências necessárias

GR, em 17 de junho de 2013.


Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

RESOLUÇÃO Nº , de junho de 2013. (MINUTA)

Dispõe sobre a aprovação da Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Medicina do CCBS.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada no dia de junho de 2013, de acordo com o processo nº 23102.000.880/2013-02, aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º – Fica aprovada a Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Medicina, os quadros demonstrativos das disciplinas e demais componentes curriculares em anexo a presente Resolução.

Art. 2º – O Curso será ministrado na modalidade presencial, oferecerá 77 (setenta e sete) vagas por semestre, funcionará no turno integral (manhã e tarde); com carga horária total de 8.145 horas; o prazo para integralização curricular é de no mínimo doze e máximo de dezoito semestres letivos e conferirá ao egresso o grau de Bacharel em Medicina ou Médico.

Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Interno da UNIRIO.

Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso	Medicina
Coordenador (a)	Prof. ^a Dr. ^a Maria Lucia Elias Pires
Modalidade	Bacharelado
Titulação Conferida	Médico
Ano de Início do Curso	1912
Ato Legal de Reconhecimento do Curso	Portaria Nº- 550, de 9 de março de 2011.
Regime Acadêmico	Crédito semestral
Carga Horária Total do Curso	8145h
Carga Horária Mínima de Disciplinas Optativas	120h
Carga Horária das Atividades Complementares	390h
Carga Horária do Estágio Curricular Obrigatório	3540h
Duração do Curso (semestre/ano)	12 semestres / 6 anos
Tempo de Integralização do curso	Mínimo 12 semestres Máximo 18 semestres
Turno de funcionamento	Integral (manhã e tarde)
Vagas Oferecidas por Semestre	77 alunos
Conceito Preliminar do Curso no SINAES	3

1.1. ENDEREÇOS DO CURSO DE MEDICINA

Instituto Biomédico	Rua Frei Caneca nº 94 – Centro.
Escola de Medicina e Cirurgia	Rua Silva Ramos nº 32 – Tijuca. Rua Professor Gabizo nº 262 – Tijuca.
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	Rua nº 775 – Tijuca
Centro de Pesquisas Otológicas	Rua Visconde de Cairu nº 165 – Tijuca

os profissionais preceptores dos serviços, aquisição de equipamentos, e estruturação de cursos formativos com apoio da Coordenação de Educação à Distância da UNIRIO para desenvolvimento docentes/estudantes e profissionais envolvidos) como na legitimação e fortalecimento da atuação da universidade na Área Programática 2 da cidade do Rio de Janeiro (área destinada à UNIRIO na configuração da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro / SMSDC RJ junto ao DGETS/MS). Esta inserção contempla o princípio de responsabilidade da UNIRIO perante a sociedade e o Estado, para a formação cidadã de seus estudantes que contribua para um país mais equânime.

Nesta perspectiva, a integração ensino-serviço deve acontecer de forma efetiva, unindo docentes, estudantes e profissionais de saúde com o foco central no indivíduo e no coletivo na busca pelas suas necessidades de saúde.

7. CONCEPÇÃO DO CURSO

A formação médica tem como pilares a qualificação científica, a excelência técnica e o comprometimento social fundamentados nos preceitos da ética.

A nova concepção educacional do curso de medicina está pautada nos seguintes critérios: educação centrada no estudante (o estudante é agente ativo no processo de ensino-aprendizagem), educação integrada (as áreas de conhecimento trabalham de modo interdisciplinar por meio de Eixo e Módulos temáticos), equilíbrio entre Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (Habilidades e atitudes devem ser consideradas como partes importantes do processo educacional e não apenas a quantidade de informações), promoção da avaliação formativa (acompanhar o desenvolvimento de habilidades educacionais, profissionais, analíticas e de trabalho do estudante) e desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo (o estudante deve ser estimulado a pensar sobre a sua prática e sobre como pode atuar na mudança de sua realidade).

8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As Diretrizes Curriculares Nacionais definiram um conjunto de competências e habilidades gerais para os profissionais da área de saúde e, outras específicas, para o médico. Elas devem ser adotadas na educação médica por todas as instituições de ensino superior do país.

8.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

As competências gerais são os fundamentos que devem ser desenvolvidos ao longo de todo curso, pois fazem parte da realidade profissional do médico:

Atenção à saúde – os profissionais de saúde devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, por meio de uma prática integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Tomada de decisões – o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões que visem ao uso apropriado, à eficácia e ao custo-efetividade da força de trabalho, dos medicamentos, dos equipamentos e dos procedimentos e práticas. Para tanto, os médicos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, com base em evidências científicas.

Comunicação – os médicos devem ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com os outros profissionais de saúde e com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação. O desenvolvimento de habilidades comunicacionais favorece um diálogo mais inclusivo com os demais profissionais de saúde e a população assistida, sendo um requisito importante à formação com a perspectiva da integralidade e a desmecanização dos processos de trabalho e de cuidado em saúde.

Liderança – no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde devem estar aptos a assumir posições de liderança sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Administração e gerenciamento – os profissionais de saúde devem ser capazes de tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração de forma eficiente e eficaz, tanto do pessoal quanto dos recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Educação permanente – os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais. Uma das competências mais importantes na educação médica é promover no estudante o desenvolvimento intelectual e aprendizagem autônoma e permanente, ou seja, a capacidade de se atualizar continuamente, de saber como buscar a informação que é fundamental para resolver algum problema clínico, e saber selecionar a informação relevante e utilizar os dados obtidos de forma crítica.

8.2. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES ESPECÍFICAS DO MÉDICO

A competência profissional na área da saúde compreende, essencialmente, a capacidade de cuidar do outro, colocando em ação conhecimentos, habilidades e valores necessários para prevenir e resolver problemas de saúde. A competência fundamental do médico deve ser a capacidade de responder, satisfatoriamente, às necessidades e demandas dos indivíduos e da comunidade, mediante uma eficiente atuação profissional, individual e em equipe, e participação ativa e crítica no mundo do trabalho e na sociedade.

A competência profissional na formação médica tem natureza multidimensional, envolvendo em sua construção aspectos cognitivos, técnicos, afetivos, relacionais, integrativos e contextuais. A dimensão cognitiva refere-se à aplicação do conhecimento científico para a solução de problemas relativos ao exercício profissional. A dimensão técnica compreende, fundamentalmente, o desenvolvimento de habilidades de exame físico e realização de procedimentos. A questão relacional relaciona-se à habilidade de se estabelecer e manter boas relações profissionais com os pacientes, as famílias, os colegas e outros membros da equipe. A dimensão afetiva envolve os valores éticos e morais da prática médica. A dimensão integrativa corresponde ao uso apropriado das estratégias do raciocínio clínico, incorporando elementos biológicos, clínicos, humanísticos e sociais no processo de análise e tomada de decisões. Por fim, a dimensão contextual abrange a prática contextualizada, considerando as potencialidades e limitações estruturais e funcionais dos locais onde a atenção à saúde é prestada.

Considerando essas múltiplas dimensões, mostra-se extremamente relevante, orientar o estudante quanto à avaliação da relação custo-efetividade nas decisões médicas com vistas ao uso apropriado dos equipamentos, procedimentos e práticas. Observa-se, hoje, na prática médica a utilização excessiva de recursos tecnológicos determinando aumento demasiado dos custos em saúde e muitas vezes não garantindo a eficiência do serviço. Não é raro utilizar-se equipamentos imagiológicos mais modernos eximindo o uso da radiografia convencional e do exame clínico, em situações que deveriam complementá-los. De decisões médicas indevidas surge à inflação médica, resultante da falta de correlação entre gastos e resultados em saúde, de acometimento universal (MENDES, 1985), que aumenta os custos da assistência e muitas vezes não justifica tais gastos. Assim, a formação médica deve considerar a utilização racional da tecnologia.

A partir do entendimento de que a competência profissional na formação médica tem natureza multidimensional, o curso de medicina da EMC pretende desenvolver nos estudantes as seguintes competências, habilidades e atitudes específicas e essenciais à formação médica e que constam, em sua maioria, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina:

- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- Realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico; Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza bio-psico-socio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

- Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
- Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnicos-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde; com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS);
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- Considerar a relação custo-efetividade nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

- Atuar em diferentes cenários de atenção em saúde, considerando as diversidades culturais e territoriais existentes no país;
- Atuar de forma inclusiva na atenção à saúde individual/coletiva em redes de cuidados;
- Utilizar recursos do diagnóstico epidemiológico para contextualizar seu trabalho cotidiano (indicadores sociais, de saúde, de serviço, dentre outros) visando o desenvolvimento de ações que contribuam para a qualificação da assistência e da vida da população;
- Posicionar-se de maneira ética frente ao paciente e à comunidade, com visão humanística e senso de responsabilidade social;
- Atuar e exercer liderança de forma democrática, a fim de trabalhar eficientemente em equipes multidisciplinares de saúde, reconhecendo e valorizando as competências específicas dos seus integrantes.

Com base nestas competências, a formação do Médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

9. PERFIL DO EGRESSO DA EMC

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil do egresso dos cursos de graduação em medicina deve ser “médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano” (Conselho Nacional de Educação - CNE / Câmara de Educação Superior - CES).

De acordo com essas diretrizes, os médicos formados pela Escola de Medicina e Cirurgia terão sólida formação generalista, humanista, sendo capazes de posicionar-se de forma crítica e reflexiva, com autonomia, pautados na ética e responsabilidade social. Devem estar aptos a atuar na promoção da saúde, prevenção das doenças, na recuperação e reabilitação dos doentes, assim como lidar com os principais problemas de saúde e da doença das pessoas e da comunidade, atuando nos três níveis de atenção à saúde, com ênfase nos atendimentos a nível primário e secundário, de urgência e emergência, sendo capazes de diagnosticar e tratar a maioria das doenças mais prevalentes, tendo como base o perfil epidemiológico nacional, regional e local, considerando os

determinantes sociais do processo saúde-doença. Deve atuar com discernimento para bem encaminhar aqueles que necessitem de cuidados especializados. Dessa forma, a EMC pretende formar egressos com domínio técnico, comprometidos com a atenção integral à saúde e com a educação continuada, preparados para enfrentar os desafios da sociedade, das rápidas transformações do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

10. ADMINISTRAÇÃO PEDAGÓGICA

A Direção da Escola de Medicina e Cirurgia (MEC) coordena junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a construção do novo Projeto Pedagógico para o Curso de Graduação em Medicina, desempenhando importante papel na implantação e no acompanhamento continuado do novo currículo.

A Direção da EMC e seu corpo docente estão comprometidos com a necessidade de mudança do currículo em todos os seus aspectos - didáticos, organizacionais e operacionais -, acreditando na construção de uma nova prática pedagógica no cenário acadêmico da EMC.

De acordo com o Regimento Geral da UNIRIO, de 11 de novembro de 1882, e conforme as determinações do MEC, está sendo implantada em todos os cursos da UNIRIO, inclusive na EMC, a função de Coordenador de Curso cujas atribuições ainda sendo definidas pela Câmara de Graduação, mas que, resumidamente, ficará responsável pela coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso.

Para uma gestão de qualidade, é imprescindível o apoio de comissões específicas e o Colegiado do Curso, para realizarem tarefas determinadas: Núcleo Docente Estruturante, Comissão de Avaliação, Comissão de Matrícula, Comissão de Internato, Comissão de Desenvolvimento Docente e Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

10.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

De acordo com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo Parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

torna-se mais interessante e mais produtivo, uma vez que o estudante passa a compreender a importância dessas ciências para o entendimento dos problemas médicos que tem diante de si para resolver.

12.2. PRINCIPAIS MUDANÇAS DA NOVA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A nova organização curricular do curso de medicina está pautada nos seguintes pressupostos educacionais:

- Flexibilização curricular – criação de espaços no currículo para as atividades e disciplinas da formação humanística e social do médico;
- Sequência de módulos e disciplinas de acordo com o critério de complexidade crescente;
- Maior integração de disciplinas nos módulos nos dois primeiros anos do curso e participação de professores das áreas clínicas em atividades e seminários;
- Compreensão dos aspectos biomédicos, sociais e ambientais do processo saúde-doença;
- Ampliação do Internato para dois anos;
- Abordagem do conhecimento de forma integrada – o novo currículo priorizou a organização dos conteúdos em módulos temáticos, visando à interdisciplinaridade, entretanto, em alguns momentos este tipo de organização não foi possível, mas mesmo em disciplinas isoladas busca-se uma maior interface com outras disciplinas no seu desenvolvimento;
- Ênfase na promoção, preservação e recuperação da saúde e não apenas na doença;
- Criação de espaços curriculares livres – áreas verdes – para os estudantes realizarem disciplinas optativas, atividades complementares e atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Integração dos conhecimentos básicos e clínicos por meio dos módulos e das práticas integradoras.
- Utilização do mínimo de pré-requisitos possíveis, evitando-se retardos desnecessários no avanço da matriz curricular.
- Implementação do eixo de aproximação à prática médica, promovendo: a observação e discussão da prática profissional, o desenvolvimento de técnicas básicas em diferentes cenários (hospital e unidades básicas), a atuação na comunidade e nos serviços de saúde, o conhecimento do suporte básico de vida da assistência pré-hospitalar e da semiologia integrada.

- Processo ensino-aprendizagem centrado no estudante com papel ativo na construção do conhecimento, tendo o professor como mediador em atividades mais interativas em pequenos grupos sempre que possível;
- Avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes na prática clínica e social;
- Prática em cenários diferenciados na rede de saúde do sistema de saúde em graus crescentes de complexidade;
- Estímulo às atividades práticas cobrindo vários programas e serviços de forma integral (adulto, materno-infantil, urgências, etc.);
- Participação de docentes das áreas biológicas em módulos de interface com a prática médica;
- Incentivo à atualização e aprimoramento técnico-científico com incorporação crítica de novos conhecimentos e tecnologias.

12.3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS EIXOS E MÓDULOS

a. Eixo Biológico:

Identificação: Espaço curricular para estudo dos aspectos técnico-científicos necessários ao exercício da profissão médica.

Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade técnica-científica, necessária ao exercício da profissão médica.

Competências: Compreender o ser humano enfocando o aspecto biológico, normal e patológico; Conhecer as bases científicas moleculares e celulares dos processos normais e alterados, das estruturas e funções dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos aplicados à prática médica; Conhecer as principais doenças, orgânicas ou psíquicas, que acometem o ser humano, levando-se em consideração os fatores predisponentes, epidemiologia, fisiopatologia, patologia, prevenção, quadro clínico, diagnóstico e tratamento clínico e cirúrgico.

Habilidades e Atitudes: Desenvolver a capacidade de trabalhar com seres humanos, levando em consideração o aspecto biológico normal ou alterado; Dominar a arte e a técnica da propedêutica médica; Utilizar adequadamente os conhecimentos diagnósticos, prognósticos e condutas terapêuticas, clínica e cirúrgica, nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando os critérios de prevalência, letalidade e potencial de prevenção; Desenvolver a capacidade de promover estilos de vida saudáveis, na prevenção de doenças físicas e mentais.

Organização: O Eixo Biológico contempla os seguintes módulos e disciplinas: Fundamentos Biológicos e Bases Morfológicas da Medicina, Sistema Locomotor, Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Urinário, Sistema Digestório, Sistema Endócrino-Reprodutor, Sistema Nervoso, Sentidos Especiais e Tegumentar, Sistema Hematopoético e Imunológico, Agressão e Defesa do Organismo: Processos Patológicos Gerais, Agressão e Defesa do Organismo: Relação Parasito-Hospedeiro, Agressão e Defesa do Organismo: Processos Imunológicos, Diagnóstico por Imagem I, II, III, IV e V, Semiologia e Propedêutica do Adulto I e II, Patologia Clínica I e II, Anatomia Patológica I e II, Farmacologia I e II, Medicina Preventiva e Semiologia da Criança e do Adolescente, Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Cardiologia e Cirurgia Cardíaca, Angiologia e Cirurgia Vasculare, Pneumologia e Cirurgia Torácica, Nefrologia, Clínica da Criança e do Adolescente I e II, Reumatologia, Clínica Cirúrgica Geral, Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestório, Endocrinologia e Cirurgia Endócrina, Alergia e Imunologia, Hematologia e Hemoterapia, Oncologia e Cuidados Paliativos, Doenças Infecto Parasitárias, Nutrologia, Genética Médica, Psiquiatria, Neurologia e Neurocirurgia, Ginecologia, Obstetrícia, Neonatologia e Geriatria.

b. Eixo de Saúde Coletiva e Humanidades:

Identificação: espaço curricular para estudo dos aspectos humanísticos e éticos necessários ao exercício da profissão médica.

Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade humanística e a postura ética, necessária ao exercício da profissão médica, através das competências, habilidade e atitudes humanísticas.

Competências: Compreender o ser humano nos seus aspectos biopsicossociais, individual e coletivamente; Conhecer os princípios éticos e bioéticos em medicina; Conhecer os múltiplos aspectos da comunicação nas relações humanas e na relação médico-paciente; Conhecer as características do exercício da profissão médica e suas implicações na saúde física e mental do profissional.

Habilidades e Atitudes: Desenvolver a capacidade de trabalhar com seres humanos, levando em consideração os aspectos biopsicossociais, tanto individual como na coletividade; Atuar com postura ética; Comunicar-se e trabalhar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente; Atuar em equipe multiprofissional; Cuidar de sua própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico.

Organização: O Eixo de Saúde Coletiva e Humanidades encontra-se organizado nos seguintes componentes curriculares: Práticas em Saúde I, II e III, Seminários de Educação Cultura e

Sociedade, Comunicação e Saúde, Psicologia Médica, Saúde do Trabalhador, Trabalho de Conclusão de Curso I e II e Medicina Legal.

c. Eixo da Prática:

Identificação: espaço curricular para treinamento do conhecimento prático necessário ao exercício da profissão médica.

Objetivo Geral: capacitar o estudante nas técnicas e procedimentos clínicos e cirúrgicos.

Competências: Conhecer as técnicas e procedimentos médicos mais adequados a cada caso, considerando as características sociais, culturais e demográficas do indivíduo; Utilizar adequadamente os conhecimentos diagnósticos, prognósticos e condutas terapêuticas, clínica e cirúrgica, nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando os critérios de prevalência, letalidade e potencial de prevenção;

Habilidades e Atitudes: Dominar a arte e a técnica da propedêutica médica, com postura ética; Atuar em equipe multiprofissional; Desenvolver a capacidade de trabalhar com seres humanos; Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos básicos e indispensáveis ao atendimento ambulatorial, bem como prestar o atendimento inicial nas urgências e emergências;

Organização: O Eixo da Prática permeia os demais eixos e, por isso, ora apresenta disciplinas específicas, como Introdução às Técnicas Básicas e Atendimento Pré-Hospitalar, e ora encontra-se integrado aos Eixos Biológico e da Saúde Coletiva e Humanidades. Cabe ressaltar que, as disciplinas do Internato são, essencialmente, do Eixo da Prática e permeiam as grandes áreas do conhecimento médico: Especialidades Clínico-Cirúrgicas (Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, Oftalmologia, Traumatologia-Ortopedia, Urologia, Dermatologia, Anestesiologia), Clínica Cirúrgica, Pediatria, Saúde Coletiva, Clínica Médica. Além disso, o estudante deverá cursar um estágio obrigatório em área de livre escolha, o Estágio Eletivo.

d. Eixo Integrador:

Identificação: eixo vertical no qual as disciplinas básicas e clínicas se integram.

Objetivo Geral: Permitir a interdisciplinaridade dentro do contexto de atuação clínica.

Competências, Habilidades e Atitudes: desenvolvimento do raciocínio clínico e compreensão dos aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

Organização: O Eixo Integrador encontra-se organizado em: Práticas Integradoras presentes em todos os períodos, exceto no período de internato (dois últimos anos do curso).

12.4. COORDENAÇÃO DOS MÓDULOS

A constituição de uma matriz curricular modular integrada é, relativamente, simples, contudo, o maior desafio é efetivar a integração na prática, pois os grandes temas estão interligados em todos os períodos do curso. Com o objetivo de superar esta dificuldade, há Coordenações dos Módulos para promover a articulação entre as disciplinas do módulo, no planejamento e no desenvolvimento das atividades didáticas, incluindo as avaliações. Os Coordenadores dos Módulos de cada semestre devem articular-se, com o objetivo de integrar as atividades do módulo temático. Os Coordenadores devem reunir-se pelo menos uma vez antes do início e ao final do semestre, para atividades de planejamento e avaliação do módulo.

12.5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR PERÍODO

EIXO(S)	1º Período
EIXO BIOLÓGICO	FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E BASES MORFOLÓGICAS DA MEDICINA
	SISTEMA LOCOMOTOR
	SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO
	SISTEMA URINÁRIO
	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM I
EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES	METODOLOGIA CIENTÍFICA
EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES / EIXO DA PRÁTICA	PRÁTICAS EM SAÚDE I
EIXO INTEGRADOR	PRÁTICAS INTEGRADORAS I
EIXO(S)	2º Período
EIXO BIOLÓGICO	SISTEMA DIGESTÓRIO
	SISTEMA ENDÓCRINO-REPRODUTOR
	SISTEMA NERVOSO, SENTIDOS ESPECIAIS E TEGUMENTAR
	SISTEMA HEMATOPOÉTICO E IMUNOLÓGICO
	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM II
EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES / EIXO DA PRÁTICA	PRÁTICAS EM SAÚDE II
EIXO DA PRÁTICA	INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS BÁSICAS EM SAÚDE
EIXO INTEGRADOR	PRÁTICAS INTEGRADORAS II
EIXO(S)	3º Período
EIXO BIOLÓGICO	AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO: PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS
	AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO: RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO
	AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO: PROCESSOS IMUNOLÓGICOS
EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES / EIXO DA PRÁTICA	PRÁTICAS EM SAÚDE III (Epidemiologia, Bioestatística)
EIXO DA PRÁTICA	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
EIXO INTEGRADOR	PRÁTICAS INTEGRADORAS III
EIXO(S)	4º Período
EIXO BIOLÓGICO/ EIXO DA PRÁTICA	SEMILOGIA E PROPEDEÚTICA DO ADULTO I
	PATOLOGIA CLÍNICA I
	ANATOMIA PATOLÓGICA I
	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM III
	FARMACOLOGIA I
EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES	ENVELHECIMENTO E SAÚDE
	SEMINÁRIOS DE EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE
	PSICOLOGIA MÉDICA
	HOMEOPATIA E OUTRAS RACIONALIDADES MÉDICAS
EIXO INTEGRADOR	PRÁTICAS INTEGRADORAS IV

EIXO(S)	5º Período
EIXO BIOLÓGICO/ EIXO DA PRÁTICA	SEMIOLOGIA E PROPEDEÚTICA DO ADULTO II
	PATOLOGIA CLÍNICA II
	ANATOMIA PATOLÓGICA II
	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM IV
	MEDICINA PREVENTIVA E SEMIOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
	TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL
	FARMACOLOGIA II
EIXO INTEGRADOR	PRÁTICAS INTEGRADORAS V
EIXO(S)	6º Período
EIXO BIOLÓGICO/ EIXO DA PRÁTICA	CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDIOLÓGICA
	ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
	PNEUMOLOGIA E CIRURGIA TORÁCICA
	REUMATOLOGIA
	NEFROLOGIA
	CLÍNICA CIRÚRGICA GERAL
	CLÍNICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I
	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM V
EIXO INTEGRADOR	PRÁTICAS INTEGRADORAS VI
EIXO(S)	7º Período
EIXO BIOLÓGICO/ EIXO DA PRÁTICA	GASTROENTEROLOGIA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTÓRIO
	ENDOCRINOLOGIA E CIRURGIA ENDÓCRINA
	ALERGIA E IMUNOLOGIA
	HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA
	ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS
	DOENÇAS INFECTO- PARASITÁRIAS
	NUTROLOGIA
	CLÍNICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II
EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
EIXO INTEGRADOR	PRÁTICAS INTEGRADORAS VII
EIXO(S)	8º Período
EIXO BIOLÓGICO/ EIXO DA PRÁTICA	GENÉTICA MÉDICA
	PSIQUIATRIA
	NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA
	GINECOLOGIA
	NEONATOLOGIA
	OBSTETRÍCIA
	GERIATRIA
EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES	SAÚDE DO TRABALHADOR
	MEDICINA LEGAL
EIXO INTEGRADOR	PRÁTICAS INTEGRADORAS VIII
EIXO(S)	9º Período
EIXO DA PRÁTICA	IINTERNATO EM OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL
	IINTERNATO EM OFTALMOLOGIA
	IINTERNATO EM TRAUMATO-ORTOPEDIA
	IINTERNATO EM UROLOGIA
	IINTERNATO EM DERMATOLOGIA
	IINTERNATO EM ANESTESIOLOGIA
	IINTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA
	IINTERNATO EM MEDICINA INTENSIVA
EIXO(S)	10º Período
EIXO DA PRÁTICA	IINTERNATO EM PEDIATRIA
	IINTERNATO EM SAÚDE COLETIVA
EIXO(S)	11º Período
EIXO DA PRÁTICA	IINTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA
	IINTERNATO EM MEDICINA DE URGÊNCIA
EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
EIXO(S)	12º Período
EIXO DA PRÁTICA	IINTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
	IINTERNATO ELETIVO

ANEXO II

QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES

PROPOSTOS PARA A REFORMA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

EIXO BIOLÓGICO

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
	FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E BASES MORFOLÓGICAS DA MEDICINA	Bioquímica, Física, Histologia, Anatomia, Biologia Molecular e Genética	1º	120h	Integração entre conhecimentos básicos de bioquímica, biofísica, biologia celular, genética, fisiologia e histologia na compreensão da célula como unidade funcional dos diversos sistemas. Morfologia geral do ser humano: aspectos anatômicos, histológicos e do desenvolvimento (embriologia geral).	Não há	1
	SISTEMA LOCOMOTOR	Biofísica, Histologia, Anatomia, Biologia Molecular e Genética	1º	75h	Embriologia do sistema locomotor. Características morfológicas e metabólicas dos tecidos cartilaginoso, ósseo e muscular. Relações anatômicas do esqueleto e músculos do corpo humano. Anatomia e Histologia aplicadas à clínica. Estruturas do corpo humano e as correspondentes imagens. Fundamentos dos métodos diagnósticos por imagem. As características mecânicas dos ossos e dos músculos. Membranas Biológicas. Transporte através da membrana. Potencial de membrana e os mecanismos envolvidos no potencial de ação. Função das fibras musculares esqueléticas. O exercício e o condicionamento físico.	Não há	1
	SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO	Bioquímica, Física, Histologia, Anatomia, Biologia Molecular e Genética	1º	120h	Morfogênese do aparelho circulatório e malformações congênicas. Estruturas anatômicas do sistema circulatório e correspondentes imagens. Relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos no corpo humano. Características morfológicas dos tecidos musculares cardíaco e liso e dos vasos sanguíneos e linfáticos. Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica. O ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Principais etapas na morfogênese do sistema respiratório. Os componentes do sistema respiratório, suas características morfológicas e correspondentes imagens. Fisiologia da respiração. Principais vias de inervação e vascularização do sistema respiratório. Relações funcionais entre ventilação e perfusão pulmonar. O processo da hematose e ajustes metabólicos. Metabolismo da hemoglobina. Distúrbios metabólicos.	Não há	1
	DIAGNÓSTICO IMAGEM I	POR	1º	15h	Física das diversas modalidades de diagnóstico por imagem, proteção radiológica, ação dos meios de contraste. Anatomia radiológica do sistema locomotor. Anatomia radiológica do sistema cardiorrespiratório. Anatomia radiológica do sistema urinário.	Não há	1

	SISTEMA URINÁRIO	Bioquímica, Fisiologia, Anatomia, Molecular e Genética	Biofísica, Histologia Biologia	1º	60h	Morfogênese do sistema urinário. Anatomia macroscópica e microscópica do sistema urinário. A circulação renal e a filtração glomerular. Bases morfofuncionais do transporte tubular. O rim e a homeostase. Bases fisiológicas da micção. Bioquímica do rim.	Não há	1
	SISTEMA DIGESTÓRIO	Bioquímica, Fisiologia, Anatomia	Biofísica, Histologia,	2º	75h	Morfogênese do tubo digestivo. Anatomia macroscópica e microscópica do sistema digestório (tubo digestivo e glândulas anexas) e as imagens correspondentes. Principais vias de inervação e vascularização do sistema digestório. Secreção gastrointestinal. Motilidade gastrointestinal. Digestão e absorção dos alimentos. Absorção da água, dos sais, e vitaminas. Metabolismo de lipoproteínas. Biotransformação de drogas e metabolismo de desintoxicação.	Não há	1
	SISTEMA ENDÓCRINO-REPRODUTOR	Bioquímica, Fisiologia, Anatomia	Biofísica, Histologia,	2º	105h	Abordagem geral do Sistema Endócrino e Reprodutor. Morfogênese do sistema reprodutor Masculino e Feminino. Morfogênese das principais glândulas do organismo. Anatomia macroscópica e microscópica dos sistemas genitais e do sistema endócrino. Mecanismos básicos de controle. Controle da fome e da saciedade. Produção e utilização de energia. Controle hormonal do metabolismo normal e suas alterações. Metabolismo dos xenobióticos. Fisiologia do eixo hipotálamo-hipofisário, e das glândulas tireóide, paratireóide, adrenal e pâncreas e gônadas.	Não há	1
	SISTEMA NERVOSO, SENTIDOS ESPECIAIS E TEGUMENTAR	Bioquímica, Fisiologia, Anatomia	Biofísica, Histologia,	2º	120h	Morfogênese do sistema nervoso. Anatomia microscópica do sistema nervoso. Anatomia microscópica da pele e anexos. Estruturas anatômicas e organização do sistema nervoso central e periférico. Anatomia aplicada à clínica. Imagens das estruturas. Impulso nervoso. Estrutura e organização do sistema nervoso autônomo. Neuro-química: Bioquímica do sistema Nervoso Central e Autônomo. Morfo-fisiologia dos sistemas sensitivos gerais e especiais da audição e da visão. Integração neuroendócrina. Ritmos biológicos. Regulação da postura e locomoção. Funções corticais superiores.	Não há	1
	SISTEMA HEMATOPOÉITICO E IMUNOLÓGICO	Bioquímica, Fisiologia, Anatomia	Biofísica, Histologia,	2º	75h	Estudo histofisiológico do sangue e dos órgãos linfóides. Morfofisiologia do sistema hematopoético. Bioquímica da coagulação sanguínea. Coagulação do sangue. O princípio da homeostase. Metabolismo do ferro. Morfofisiologia do sistema imunológico.	Não há	1
		DIAGNÓSTICO IMAGEM II	POR	2º	15h	Anatomia radiológica do sistema digestório. Anatomia radiológica do sistema endócrino-reprodutor. Anatomia radiológica do sistema nervoso.	Não há	1
		RADIOBIOLOGIA		2º	30h	Estudo das interações sob aspectos físicos e biofísicos das radiações, quanto aos efeitos biológicos em níveis: celular, molecular e suas consequência nos seres vivos em geral, uma vez submetidos à irradiação, seja por fontes de radiações ionizantes (Radioatividade ou Raios-X) e não ionizantes (Fotobiologia, ex.: Ultravioleta, infravermelho, etc.).	Não há	2
	AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO: PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	Patologia Geral, Clínica Médica II e III		3º	90h	Lesão e morte celular. Adaptação celular. Acúmulo intracelular. Reação inflamatória aguda e crônica, as células e mediadores envolvidos, manifestações sistêmicas. Angiogênese e reparação. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. Bases moleculares. Oncogênese. Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos envolvidos em patologias humanas. Distúrbios circulatórios. Aterosclerose.	Fundamentos Biológicos e Bases Morfológicas da Medicina	1
	AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO: RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO	Microbiologia, Parasitologia		3º	180h	Vírus, Bactérias, Protozoários, Helmintos e Artrópodes de interesse médico – modelos para descrição de aspectos morfológicos, clínicos, epidemiológicos e de patogenia das infecções e infestações mais frequentes. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos. Diagnóstico laboratorial das principais infecções e infestações.	Fundamentos Biológicos e Bases Morfológicas da Medicina	1

	AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO: PROCESSOS IMUNOLÓGICOS	Imunologia, DIP	3º	90h	Resistência natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, repercussões e diagnóstico. Parasitos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários. Reações de hipersensibilidade e Autoimunidade, mecanismos de lesão tecidual. Neoplasias, fatores ambientais e genéticos e a resposta imunológica aos tumores. Imunologia dos transplantes.	Fundamentos Biológicos e Bases Morfológicas da Medicina	1
		BIOQUÍMICA CLÍNICA	3º	60h	Conhecimento das ferramentas atuais e futuras para o diagnóstico e monitoramento das patologias, a utilização de métodos e processos garantidos pela qualidade.	Fundamentos Biológicos e Bases Morfológicas da Medicina	2

EIXO BIOLÓGICO/EIXO DA PRÁTICA

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/ CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
	SEMIOLOGIA E PROPEDEÚTICA DO ADULTO I	Semiologia, Clínica Médica I, II, III e IV, DIP, Dermatologia, Psicologia Médica, Cardiopulmonar, Traumatismo-Ortopedia	4º	180h	Anamnese integral. O processo do adoecer - aspectos físicos, psicológicos e sociais. Semiogênese. Semiotécnica. Propedêutica. Técnicas de coleta de anamnese. Técnicas de exame físico. Semiologia da dor, da temperatura corporal, da febre, das anemias e das linfadenopatias. Escopia. Sinais vitais. Semiologia e dermatológica. Semiologia da cabeça e do pescoço, do tórax, do abdome e do sistema músculo-esquelético (semiologia reumatológica e ortopédica) e exame das extremidades - vascular. Semiologia das grandes síndromes: respiratórias, cardiológicas, renais, digestivas e articulares. Formulação de hipóteses diagnósticas, diagnósticos diferenciais; utilização de exames subsidiários no diagnóstico.	Sistemas: Cardiorespiratório, Urinário, Digestório, Locomotor, Hematopoético e Imunológico; Agressão e Defesa do Organismo: Relação Parasito-Hospedeiro, Processos Imunológicos e Processos Patológicos Gerais	1
	PATOLOGIA CLÍNICA I	Patologia Clínica, Clínica Médica II e III, Microbiologia, Imunologia	4º	30h	Fundamentos da medicina laboratorial. Causas de variação nas determinações laboratoriais. Solicitação e interpretação de exames laboratoriais. Bioquímica clínica: proteínas séricas de interesse no diagnóstico clínico, enzimas de valor diagnóstico, importância da glicemia no diagnóstico clínico, teste de tolerância à glicose (GTT) e glicosúria, provas de função hepática, provas de função renal, equilíbrio ácido-básico, Eletrolitos. Urinálise. Hematologia: hemograma. Provas de função reumática. Casos Clínicos: principais distúrbios com repercussão clínico-laboratorial.	Agressão e Defesa do Organismo: Relação parasito-Processos Patológicos Gerais, Processos Imunológicos	1
	ANATOMIA PATOLÓGICA I	ANATOMIA PATOLÓGICA I	4º	45h	Bases estruturais, repercussões funcionais e correlações anatomo-clínicas dos sistemas: tegumentar e linfohematopoiético, respiratório, cardiovascular, urinário, digestório incluindo fígado e vias biliares; osteomuscular e partes moles.	Agressão e Defesa do Organismo: Processos Patológicos Gerais	1
	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM III	POR	4º	30h	Semiologia radiológica do tórax, coração, abdome e aparelho locomotor.	Diagnóstico por Imagem I Diagnóstico por Imagem II	1
	FARMACOLOGIA I	FARMACOLOGIA I	4º	60h	Introdução à Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, biotransformação e	Sistema Urinário; Sistema Cardiorespiratório; Sistema	1

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH / CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
					excreção. Interação droga-receptor e transdução do sinal farmacológico. Interações medicamentosas. Reações adversas. Farmacologia das drogas que interferem com o sistema nervoso periférico: parassimpático (agonistas e antagonistas), simpático (agonistas e antagonistas), sistema nervoso somático e anestésicos locais.	Digestório, Sistema Nervoso e Sentidos Especiais e Tegumentar	
		CITOPATOLOGIA	4º	30h	Importância e necessidade de utilizar do exame citopatológico como complemento à propedêutica clínica objetivando um direcionamento mais preciso do diagnóstico.	Não há	2
		SAÚDE DA CRIANÇA	4º	60h	Cuidados primários em Pediatria. Incentivo ao aleitamento materno. A importância do aleitamento materno em saúde pública. Vacinas comumente utilizadas pelo plano Nacional de Saúde. Outras vacinas. Monitorização do crescimento, sua importância na prevenção da desnutrição e obesidade. O cartão da criança (MS). Terapia de hidratação oral; passado, presente e futuro. Prevenção de acidentes na infância. Testes de rastreamento neonatal; "teste do pezinho".	Não há	2
		TOXICOLOGIA CLÍNICA OCUPACIONAL	4º	60h	Conceitos básicos de toxicologia, com ênfase nos seguintes aspectos: história e objeto da toxicologia, diferentes áreas da toxicologia, relações entre dose e efeito, mecanismos subjacentes à ação tóxica, toxicologia e toxicodinâmica (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação de xenobióticos). Toxicologia ocupacional. Toxicologia social. Toxicologia clínica.	Não há	2
	SEMIOLOGIA E PROPEDEÚTICA DO ADULTO II	Semiologia, Clínica Médica I e III, Neurologia, Psiquiatria, Geriatria, Ginecologia, Urologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Clínica Cirúrgica	5º	150h	Anamnese integral. O processo do adoccer - aspectos físicos, psicológicos e sociais. Semiogênese. Semiotécnica. Propedêutica. Semiologia das cefaléias, das alterações da consciência e coma. Semiologia das grandes síndromes neurológicas. Semiologia endócrina, psiquiátrica e de suas grandes síndromes. Semiologia da terceira idade e suas síndromes. Formulação de diagnósticos, diagnósticos diferenciais; utilização de exames subsidiários no diagnóstico. Semiologia e Propedêutica Complementar: Cirúrgica, Ginecológica, Urológica, Oftalmológica e Otorrinolaringológica.	Sistema Nervoso, Sentidos Especiais e Tegumentar, Semiologia e Propedêutica do Adulto I	1
	PATOLOGIA CLÍNICA II	Patologia Clínica, Bioquímica, Parasitologia, Neurologia	5º	30h	Interpretação de exames laboratoriais. Bioquímica clínica: lipídios e lipoproteínas plasmáticas. Microbiologia Clínica: diagnóstico laboratorial de infecção, indicação e interpretação clínica do exame microbiológico, diagnóstico microbiológico de infecções frequentes em nosso meio, implicações clínicas da resistência bacteriana a drogas. Discussão clínico-laboratorial: principais distúrbios com repercussão clínico-laboratorial, casos clínicos e antibiogramas. Grupo Cirúrgico: infecções urinárias, laboratório clínico e câncer, marcadores tumorais bioquímicos, exames pré-operatórios. Grupo Clínico: doenças auto-imunes, distlipidemias, diarreias e exames em neurologia: exame do líquor.	Sistema Nervoso e Sentidos Especiais e Tegumentar, Agressão e Defesa do Organismo: Relação Parasito-hospedeiro	1
		ANATOMIA	5º	45h	Bases estruturais, repercussões funcionais e correlações anatomo-	Agressão e Defesa do	1

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/ CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
		PATOLÓGICA II			clínicas dos sistemas: nervoso, endócrino; genital masculino; feminino, incluindo mamas; aparelho ocular e auditivo.	Organismo: Processos Patológicos Gerais	
		DIAGNÓSTICO POR IMAGEM IV	5º	30h	Semiologia radiológica do sistema nervoso central, urológico e ginecológico.	Diagnóstico por Imagem II	1
		FARMACOLOGIA II	5º	90h	Farmacologia do aparelho cardiovascular e do sangue. Farmacologia do rim. Farmacologia do sistema nervoso central. Farmacologia dos autacóides. Farmacologia da dor e da inflamação. Farmacologia respiratória, digestória e endócrina. Farmacologia dos antibióticos e quimioterápicos.	Farmacologia I	1
	MEDICINA PREVENTIVA SEMIOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Pediatria I, Práticas em Saúde II	5º	60h	A criança e o adolescente no seu contexto familiar. Noções de alimentação, vacinação e prevenção de acidentes. Consolidação prática das ações do PAISC (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Desenvolvimento normal da criança e do adolescente e distúrbios do desenvolvimento. Avaliação clínica (Anamnese e exame físico). Treinamento das técnicas de anamnese e exame físico em diferentes cenários. Aspectos na abordagem com crianças e adolescentes.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I, Práticas em Saúde I, II	1
	TÉCNICA OPERATÓRIA CIRURGIA EXPERIMENTAL	Técnica Operatória e cirurgia experimental Clínica cirúrgica,	5º	60h	Fundamentos teóricos e práticos da técnica operatória. Principais técnicas de profilaxia da infecção operatória. Hemostasia. Mecanismos de cicatrização. Ambiente cirúrgico. Equipe cirúrgica. Instrumental. Terminologia cirúrgica. Atos operatórios fundamentais. Cirurgia ambulatorial. Técnicas cirúrgicas mais comuns e principais vias de acesso. Biossegurança. Noções de anestesiologia. Noções de cirurgia minimamente invasiva. Treinamento em manequins e em laboratório com animais de experimentação. Bases da cirurgia experimental.	Sistemas: Locomotor, Urinário; Cardiorrespiratório; Digestório, Nervoso e Sentidos Especiais e Tegumentar	1
		INTERVENÇÕES MÉDICAS NOS ESTADOS ALGÍCOS, AGUDOS E CRÔNICOS	5º	30h	Fisiologia e fisiopatologia dos estados algícos, agudos ou crônicos. Avaliação, diagnóstico e utilização de medicamentos e técnicas analgésicas visando a otimização no controle da dor.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I	2
	CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDÍACA	Cardiopulmonar, Clínica Médica III, Clínica Cirúrgica	6º	60h	Investigação clínica das enfermidades cardiológicas mais prevalentes. Compreensão, interpretação e relação custo-efetividade dos principais métodos complementares utilizados para o diagnóstico em Cardiologia. Condutas clínicas e cirúrgicas nas patologias. Prevenção das doenças cardiovasculares mais prevalentes. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I e II	1
	ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR	Angiologia e Cirurgia Vascular, Clínica Cirúrgica	6º	30h	Investigação clínica, tratamento e prevenção das principais doenças vasculares. Conhecimentos gerais e procedimentos da cirurgia endovascular. Abordagem teórica e prática dos principais procedimentos vasculares para o médico generalista.	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	1
	PNEUMOLOGIA E CIRURGIA TORÁCICA	Cardiopulmonar e Cirurgia Torácica	6º	90h	Abordagem das doenças torácicas, não-cardiovascular, de interesse para o médico generalista. Epidemiologia e controle das doenças. Etiopatogenia e correlação clínico-patológica das enfermidades mais prevalentes em pneumologia. Diagnóstico (sindrômico, topográfico ou funcional). Diagnóstico por imagem e por métodos gráficos. Terapêutica das doenças do sistema respiratório. Conduta	Semiologia e Propedêutica do Adulto I e II Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	1

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULARES PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
					cirúrgica nas pneumopatias, pleuropatias e mediastinopatias. Aspectos éticos e relação médico-paciente.		
	NEFROLOGIA	Clínica Médica IV e Urologia	6º	30h	Noções de nefrologia de interesse para o generalista, enfatizando as doenças renais, agudas e crônicas, mais prevalentes. Manifestações clínicas e suas apresentações sindrômicas. Principais métodos diagnósticos. Fundamentos da abordagem terapêutica e da prevenção das doenças renais mais prevalentes. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I	1
	CLÍNICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I	Pediatria II, Cardiopulmonar, Clínica médica III	6º	60h	Investigação clínica das enfermidades cardiovasculares, respiratórias e nutricionais mais prevalentes na criança e no adolescente. Utilização dos recursos laboratoriais e de imagem para o diagnóstico. Diagnóstico diferencial e tratamento clínico. Cardiopatias congênitas e adquiridas. Hipertensão na criança e no adolescente. Pneumologia pediátrica. Infecções de vias aéreas superiores. Pneumonias agudas. Derrame pleural. Asma brônquica. Bronquiolite. Tuberculose. Nefrologia na criança e no adolescente.	Medicina Preventiva e Semiologia da Criança e do Adolescente, Agressão e Defesa do Organismo: Relação Parasito-Hospedeiro	1
	REUMATOLOGIA	Clínica Médica II, Traumatismo-Ortopedia, Pediatria,	6º	30h	Investigação clínica das doenças reumáticas mais prevalentes do adulto, da criança e do adolescente. Síndromes dolorosas em reumatológico. Doenças autoimunes. Infecções do aparelho locomotor. Doenças metabólicas. Exames laboratoriais em imunologia e de imagem. Diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Tratamento clínico e cirúrgico. Prevenção das doenças reumáticas. Reabilitação. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Agressão e Defesa do Organismo: Processos Imunológicos, Semiologia e Propedêutica do Adulto I, Medicina Preventiva e Semiologia da Criança e do Adolescente	1
	CLÍNICA CIRÚRGICA GERAL	Clínica Cirúrgica, Clínica Médica III, Terapia Intensiva, Medicina de Urgência	6º	60h	Princípios básicos de cirurgia. Tratamento perioperatório. Trauma e cuidados críticos. Transplante e imunologia cirúrgica. Fundamentos de oncologia cirúrgica. Anatomia cirúrgica e vias de acesso cirúrgico. Abordagem clínica do paciente cirúrgico e avaliação do risco cirúrgico. Diagnóstico, propedêutica e tratamento das doenças de maior prevalência em clínica cirúrgica. Principais complicações cirúrgicas: diagnóstico, tratamento e prevenção. Cirurgia de urgência: Grandes síndromes em cirurgia (Choque, Abdome agudo, Traumatismo, Hemorragia digestiva, Obstrução intestinal). Cirurgia da cabeça e pescoço. Noções de cirurgia pediátrica e de cirurgia plástica. Cirurgia ambulatorial. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I e II Técnica Operatória e Cirurgia Experimental Anatomia Patológica II Diagnóstico por Imagem IV	1
		DIAGNÓSTICO POR IMAGEM V	6º	30h	Estudo radiológico das doenças cardiovasculares, osteoarticulares, respiratórias, do sistema digestivo e do abdome.	Diagnóstico por Imagem IV	1
		DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DAS DOENÇAS TORÁCICAS	6º	30h	Radiologia torácica normal e patológica. Sistematização das anormalidades radiológicas. Doenças da pleura, parênquima pulmonar, mediastino e da parede torácica.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	2
		PRÁTICA EM ANGIOLOGIA	6º	30h	Estudo, tratamento e prevenção das principais doenças vasculares. Conhecimentos gerais e procedimentos da cirurgia endovascular.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II, Técnica Operatória e	2

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
		CIRURGIA VASCULAR			Abordagem teórica e prática dos principais procedimentos vasculares para o médico generalista.	Cirurgia Experimental	
	GASTROENTEROLOGIA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTÓRIO	Clinica Médica III e Clínica Cirúrgica	7º	90h	Investigação clínica das enfermidades mais prevalentes do sistema digestório. Diagnóstico laboratorial, anatomopatológico e por imagem. Tratamento clínico e prevenção das doenças do sistema digestório. Aspectos nutricionais em gastroenterologia. Tratamento cirúrgico, pré e pós-operatório nas cirurgias gastroenterológicas, do fígado, da vesícula e vias biliares e do pâncreas. Cirurgia videolaparoscópica. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I e II, Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	I
	ENDOCRINOLOGIA E CIRURGIA ENDÓCRINA	Clinica Médica III e Clínica Cirúrgica	7º	60h	Abordagem fisiopatológica, clínico-epidemiológica, das endocrinopatias mais prevalentes do eixo hipotálamo-hipofisário, da tireoide, das paratireoides e das adrenais. Estrutura morfofuncional das glândulas endócrinas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anatomopatológico e de imagem. Tratamento clínico e cirúrgico das principais endocrinopatias. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I e II, Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	I
	ALERGIA E IMUNOLOGIA	Clinica Médica II, Imunologia	7º	45h	Conceitos básicos do sistema imune e de desregulação imunológica. Mecanismos de hipersensibilidade e correlações clínicas. Emergências alérgicas. Alergias respiratória, dermatológica e alimentar. Doenças autoimunes. Imunodeficiências primárias e secundárias. Métodos diagnósticos. Imunomodulação. Prevenção primária e secundária das doenças alérgicas. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I e II	I
	HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	Clinica Médica II, Psicologia Médica	7º	45h	Interação entre medula óssea e órgãos hematopoéticos secundários. Arsenal hemoterápico e principais aplicações. Investigação clínica e aspectos fisiopatológicos das enfermidades mais prevalentes do sistema hematopoético: anemias, coagulopatias, trombofilias, púrpuras, leucoses e síndromes hemorrágicas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anatomopatológico e por imagem. Bases para o tratamento clínico das principais doenças hematológicas. Principais reações transfusionais. O impacto das doenças hematológicas sobre a qualidade de vida dos pacientes. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I e II Sistema Hematopoético e Imunológico	I
	ONCOLOGIA CUIDADOS PALIATIVOS	Clinica Médica II, Psicologia Médica	7º	45h	Princípios básicos da oncologia. A cirurgia no tratamento do câncer. Quimioterápicos. Protocolos e estadiamento. Neoplasias específicas. Cuidados paliativos. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	I
	DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS	Doenças Parasitárias, Parasitologia, Imunologia, Microbiologia	7º	60h	Principais doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e no mundo. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia. Doenças produzidas por bactérias, vírus, fungos, protozoários, helmintos e animais peçonhentos. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	I
	NUTROLOGIA	Clinica Médica III e IV, Oftalmologia, Cardiopulmonar,	7º	30h	Avaliação do estado nutricional. Doenças nutricionais: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Abordagem interdisciplinar das doenças metabólicas mais prevalentes:	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	I

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULARES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/ CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
		Psicologia Médica e Clínica Cirúrgica			Diabetes Mellitus, Dislipidemias, Obesidade e Gota. Aspectos éticos e relação médico-paciente.		
	CLÍNICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II	Pediatria, Clínica Médica III, DIP, Clínica Médica IV, Neurologia	7º	60h	Patologias mais prevalentes nas áreas de gastroenterologia, hematologia, endocrinologia, oncologia, neurologia, infectologia e imunologia. Doenças alérgicas na criança e no adolescente. Nutrição em pediatria. Avaliação nutricional. Desnutrição. Obesidade.	Medicina Preventiva e Semiologia da Criança e do Adolescente	1
		MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO EM PNEUMO CARDIOLOGIA: ELETROCARDIOGRAFI A E ESPIROGRAFIA	7º	30h	Leitura e interpretação do eletrocardiograma e da espirometria através de estudo teórico e prático, para fim de utilização como métodos auxiliares de diagnóstico.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	2
		NEUROCIRURGIA GERAL	7º	30h	Diagnóstico e tratamento de doentes de patologia acometendo o Sistema Nervoso Central (encéfalo e medula espinhal), Sistema Nervoso Periférico (plexos e nervos plexos) e lesões raquimedulares. A abordagem de acordo com a prática aceita à luz dos conhecimentos atuais, segundo os princípios éticos e de qualidade. As patologias abrangem: patologias do crânio encefálicas, raquimedulares, plexuais e de nervos periféricos (trauma, neoplasia, vascular, mal formações, infecciosa e degenerativas).	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	2
	GENÉTICA MÉDICA	Genética Médica, Biologia Molecular	8º	60h	Aspectos clínicos das principais síndromes e de outras doenças de etiologia genética. Aspectos éticos relativos ao aconselhamento genético e ao diagnóstico pré-natal de anomalias hereditárias e/ou congênicas.	Não há	1
	PSIQUIATRIA	Psiquiatria, Psicologia Médica	8º	60h	Descrição dos principais sintomas psiquiátricos, síndromes e transtornos. Sua classificação, epidemiologia, fatores etiológicos e patogênicos. Fundamentos do diagnóstico psiquiátrico. Bases da terapêutica psiquiátrica. Psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso. O impacto da doença psiquiátrica sobre o paciente e a família. Reforma psiquiátrica. Relação médico-paciente e aspectos éticos e legais.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	1
	NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA	Neurologia e Neurocirurgia	8º	60h	Anatomia e fisiologia funcional do sistema nervoso. Exame neurológico e diagnóstico de localização. Principais síndromes neurológicas. Diagnóstico sintromico, topográfico e etiológico das doenças agudas e crônicas do sistema nervoso. Exames complementares neurofuncionais, de imagem e anatomopatológicos. Indicações e limitações. Conduta inicial nas doenças neurológicas mais prevalentes. Noções de abordagem cirúrgica. Reabilitação em neurologia e neurocirurgia. Relação médico-paciente-família. Aspectos éticos e legais da neurologia.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	1
	GINECOLOGIA	Genecologia, Clínica Médica III, Clínica Médica II	8º	90h	Anatomia, embriologia, histologia, fisiologia e patologia do sistema reprodutor feminino. Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais afeções ginecológicas que acometem a mulher da concepção à senectude. Infertilidade. Planejamento familiar.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	1

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
					Promoção da saúde da mulher. Aspectos éticos e relação médico-paciente em Ginecologia. A interferência de fatores gestacionais sobre o conceito. O exame morfológico do recém-nascido e seu atendimento no momento do nascimento. Reconhecimento e condutas em relação aos distúrbios clínicos metabólicos, infecciosos, hidroeletrólíticos, hematológicos, respiratórios, digestivos e cardiovasculares no recém-nascido. Avaliação dos aspectos clínicos e cirúrgicos das patologias congênitas neonatais.		
	NEONATOLOGIA	Neonatologia, Obstetrícia, Genética Médica	8º	60h	Gravidez normal e patológica. Parto normal e patológico. Propedêutica clínica e laboratorial. As intercorrências mais frequentes que alteram o curso da gestação. As relações entre o meio e a evolução do ciclo gestatório. A Obstetrícia Social. Mortalidade materna e perinatal. Medicina fetal. Aspectos éticos e jurídicos.	Clinica da Criança e do Adolescente I Clinica da Criança e do Adolescente II	1
	OBSTETRÍCIA	Obstetrícia, Neonatologia	8º	90h		Semiologia e Propedêutica do Adulto II Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	1
	GERIATRIA	Clinica Médica III, Envelhecimento e Saúde, Psicologia Médica,	8º	30h	Biologia do envelhecimento. Conceitos em geriatria e gerontologia. Avaliação geriátrica. Envelhecimento e suas repercussões nos aparelhos e sistemas: osteoarticular, cardiopulmonar, digestório, genito-urinário, nefrológico e endócrino. Neurogeriatria e envelhecimento dos órgãos dos sentidos: medidas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação do idoso. Ética e finitude. O trabalho da equipe multidisciplinar na atenção do idoso.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	1
		CIRURGIA PLÁSTICA	8º	30h	Conceituação dos fundamentos da cirurgia plástica. Abordagem da anatomia e histologia aplicadas. Demonstração do instrumental específico da cirurgia plástica. Estudo dos principais fundamentos técnicos. Conduta nas suturas. Entendimento da fisiopatologia da cicatrização, discromias e outras sequelas do processo inflamatório. Utilização de medicamentos na cicatrização e nas discromias.	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	2
		CIRURGIA DO TRAUMA	8º	30h	Conhecimentos gerais da cirurgia do trauma. Abordagem teórica e prática dos principais procedimentos da cirurgia do trauma para o médico generalista. Estudo e tratamento dos principais tipos de traumas e cuidado do paciente grave.	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	2
		CIRURGIA TORÁCICA GERAL	8º	30h	Diagnóstico e tratamento de doentes portadores de patologia torácica não- cardíaca de acordo com a melhor prática à luz dos conhecimentos atuais, segundo princípios éticos e de qualidade. A patologia abrangida inclui todas as doenças não-cardíacas do tórax passíveis de tratamento cirúrgico: patologia pleural, pulmonar, traqueobrônquica, mediastinal, pericárdica, esofágica, da parede torácica e diafragma.	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	2
		MEDICINA DA DOR	8º	30h	Iniciação ao estudo da dor. Metodologia da pesquisa clínica da dor. Tratamento intervencionista da dor. Dor aguda. Dor neuropática. Dor músculo-esquelética. Cefaleias e algias craniofaciais. Dor pelviperineal. Algias vertebrais. Cuidados paliativos. Outras características da dor.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	2

EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES / EIXO DA PRÁTICA

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULARES PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/CR	EMENÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
		METODOLOGIA CIENTÍFICA	1º	30h	Conhecimentos básicos da metodologia científica. Modelos de pesquisa médica. Informática como instrumento de processamento e de busca de informação.	Não há	1
		PRÁTICAS EM SAÚDE I	1º	60h	Introdução dos estudantes em cenários de prática que possibilitem a problematização do conceito ampliado de saúde tendo como perspectiva a integralidade, a interdisciplinaridade e a noção de território em saúde (o cotidiano de vida da população).	Não há	1
		PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	1º	30h	Níveis de Linguagem. A Língua: falada e escrita. Leitura, análise e produção de textos. Técnicas de Redação de diferentes gêneros textuais (narrativa, descrição e dissertação). O texto científico. Elementos essenciais ao texto. Noções linguístico-gramaticais aplicadas ao texto técnico (Acentuação, pontuação e sintaxe de concordância). Comunicação oral e escrita aplicada às atividades profissional e acadêmica.	Não há	2
		INGLÊS INSTRUMENTAL	1º	30h	Estratégias para leitura. Estudo de textos de assuntos genéricos e técnicos. Tradução e interpretação de textos. Teoria gramatical da língua inglesa.	Não há	2
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1º	30h	Atividade física realizada através de caminhadas e subidas em trilhas, localizadas na cidade do Rio de Janeiro. Visa o aprimoramento do condicionamento físico e desenvolver nos praticantes, maior consciência para a necessidade da preservação do meio ambiente.	Não há	2
		PRÁTICAS EM SAÚDE II	2º	90h	Problematização das principais linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde e dos modelos techno-assistenciais em saúde vigentes em cenários de atenção no SUS.	Não há	1
		HISTÓRIA DA MEDICINA	2º	30h	Formação das várias concepções médicas. Disciplinas que ao longo do tempo serviram de eixo principal para o desenvolvimento da medicina, bem como as alterações que o predomínio de cada uma delas trouxe para as práticas e os discursos médicos.	Não há	2
		LIBRAS	2º	30h	Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira – Libras. Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos áudio-visuais. Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.	Não há	2
	PRÁTICAS EM SAÚDE III	Epidemiologia, Bioestatística	3º	90h	Bases conceituais, estudo do processo saúde-doença em coletividades humanas. Análise da distribuição e dos fatores determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Vigilância epidemiológica e vigilância à saúde. Indicadores de saúde. Desenhos de estudo epidemiológicos como suporte para a Medicina Baseada em Evidência.	Não há	1

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
					Fundamentos da metodologia estatística aplicada às Ciências Biológicas e da Saúde.		
		INFORMÁTICA MÉDICA	3º	30h	Conceitos básicos de informática; fundamentos dos sistemas operacionais para micro-computadores, redes e Internet. O sistema Windows e o conjunto Microsoft Office: manejo dos programas e determinação de suas utilidades. Construção de gráficos. Serviços Internet – Browsers e Mails. Sites de Interesse para área médica. Mecanismos e Técnicas de Busca Avançada na Internet. Pesquisa. Bases de Dados de Periódicos da CAPES. Medicina Baseada em evidências. Avaliação de Tecnologias em Saúde. Plataforma de currículos (Currículo Lattes – como fazer).	Não há	2
		COMUNICAÇÃO E SAÚDE	3º	30h	Principais componentes da teoria da comunicação e sua aplicação ao contexto de atuação do profissional de saúde a partir dos seguintes temas: conjuntura social e econômica no Brasil: direito à saúde e o direito à informação. História das teorias da comunicação. Comunicação e educação em saúde.	Não há	2
		ENVELHECIMENTO E SAÚDE	4º	30h	Características demográficas e políticas voltadas para o processo do envelhecimento populacional no Brasil. Característica do envelhecimento humano, normal e patológico, e as implicações sociais e psicológicas relacionadas a este processo.	Não há	1
		SEMINÁRIOS DE EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE	4º	30h	Discussão segundo o enfoque filosófico, sociológico, político e histórico de diferentes aspectos da cultura humana. Reflexão sobre aspectos relevantes para a área da saúde presentes em diferentes contextos sócio-históricos. Questões contemporâneas sobre a política da saúde. Aspectos relevantes da prática médica no contexto histórico contemporâneo. Medicina e cidadania.	Não há	1
	PSICOLOGIA MÉDICA	Psicologia, Semiologia e Propedêutica do Adulto I	4º	60h	Introdução ao histórico, conceito e aplicações da Psicologia à Medicina. Estudo das Etapas e Desenvolvimento da Personalidade, sob o ponto de vista bio-psico-social. Introdução ao estudo das habilidades em comunicação e relacionamento inter-humano na entrevista médica. Estudo da dinâmica e problemática geral das relações médico Paciente, médico-profissional de saúde, médico-família e médico instituição e transdisciplinaridade. Introdução ao estudo da Medicina Psicossomática, Tanatologia e Cuidados Paliativos.	Não há	1
		HOMEOPATIA E OUTRAS RACIONALIDADES MÉDICAS	4º	30h	Interlocuções com a história da Medicina. Racionalidade homeopática e as diferentes racionalidades terapêuticas (Acupuntura / Medicina Tradicional Chinesa, Fitoterapia, Medicina Ayurvédica, dentre outras). Integralidade em Saúde. Paradigma centrado no doente/relação médico-paciente. Semiologia e Anamnese Homeopática. Introdução a Clínica Homeopática.	Sistemas Cardiorrespiratório, Urinário, Digestório, Locomotor, Hematopoiético e Imunológico; Nervoso, Sentidos Especiais e Tegumentar; Sistema Endócrino-reprodutor	1
	INTRODUÇÃO	A	4º	30h	Conceitos básicos da antropologia. Antropologia da saúde.	Não há	2

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
		ANTROPOLOGIA DA SAÚDE			Relações entre doença, cultura e sociedade. Dimensões socioculturais das práticas relativas à saúde. O conceito antropológico de doença no Brasil. A construção cultural do corpo. Rito e cura, medicina popular e representações do corpo. Itinerários terapêuticos.		
		TERAPÊUTICA HOMEOPÁTICA	5º	30h	Conhecimento mais aprofundado dos conceitos da Clínica Homeopática com o respectivo enfoque terapêutico. Situações práticas e tratamento de doentes através do enfoque constitucional, miasmático, organotrópico e da pessoa.	Homeopatia e Outras Racionalidades Médicas	2
		MEDICINA PSICOSSOMÁTICA	5º	30h	Compreensão dos fenômenos do desenvolvimento humano, normal e patológico, ligados ao corpo biológico e as suas relações com a psique, a mente e o meio ambiente. Estudo das bases fisiológicas do estresse e de seus mecanismos de adaptação (psiconeuroimunoenocrinologia). Entendimento da natureza humana.	Psicologia Médica e Semiótica Propedêutica do Adulto I	2
		BIOÉTICA E ÉTICA MÉDICA	5º	30h	Princípios de filosofia moral e ética aplicada. História da bioética. Bioética dos limites da vida: medicina reprodutiva, pesquisa com células-tronco, aborto. Qualidade de final de vida e eutanásia. Eficácia dos transplantes de órgãos. Medicina genômica e ética da eugenia. A eticidade da pesquisa em seres humanos. Bioética e sistemas de saúde, justiça sanitária e alocação de recursos em saúde. Processos éticos e responsabilidades civis do médico. Cultura religiosa e bioética.	Não há	2
		MEDICINA DO TRÁFEGO	5º	30h	Conhecimento da medicina de trânsito. Análise dos acidentes de trânsito. Estudo dos impeditivos para direção veicular segura. Orientação sobre engenharia viária. Conhecimentos sobre medicina de trânsito curativa. Avaliação do estado de saúde dos motoristas. Apresentação da medicina de trânsito aeroespacial. Discussão da Legislação de trânsito.	Semiologia e Propedêutica do Adulto I	2
		CLÍNICA HOMEOPÁTICA	6º	30h	Estudo da dinâmica miasmática. Compreensão dos polícrestos e semipolícrestos. Homeopatia nas diversas especialidades médicas. Aspectos do repertório e da repertorização. Avaliação de casos clínicos. Utilização da repertorização informatizada de casos clínicos.	Homeopatia e Outras Racionalidades Médicas	2
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	7º	30h	Normas para os Trabalhos de Conclusão de Curso. Elaboração de projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa médica. Redação de artigos médicos. Recursos de informática aplicados à pesquisa.	Práticas em Saúde III	1
		SAÚDE DO TRABALHADOR	8º	30h	Estudo dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho. Avaliação dos riscos ocupacionais. Apresentação dos procedimentos e ferramentas para investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo. Análise do quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos e das condutas médicas e previdenciárias frente às causas de morbidade mais prevalentes. Organização da atenção à saúde dos trabalhadores: atuação do Estado, dos empregadores e trabalhadores. A ética como componente	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	1

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/ CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
					transversal da disciplina.		
		MEDICINA LEGAL	8º	30h	Ética médica: conceito, histórico e origem. Deontologia e diceologia médica. Conselhos de medicina. Código de ética médica. Código de processo ético profissional. Relação médico-paciente. Exercício legal e ilegal da medicina. Segredo médico. Prontuário médico. Autonomia do paciente. Responsabilidade penal e civil do médico. Ética médica nos transplantantes de órgãos, nas técnicas de reprodução e esterilização humanas e na contracepção. Pesquisa em seres humanos. Honorários médicos.	Semiologia e Propedêutica do Adulto II	1
		ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO EM SAÚDE	8º	30h	Aspectos relacionados à gestão no campo da saúde, com enfoque nos dispositivos legais e relacionamento interpessoal, como ferramentas de administração norteadoras do gerenciamento institucional.	Não há	2
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	11º	60h	Elaboração, apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.	Todos os créditos cumpridos até o 8º período	1

EIXO DA PRÁTICA

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/ CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
		INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS BÁSICAS EM SAÚDE	2º	30h	Estudo das técnicas básicas em saúde e de biossegurança como norteadores da prática clínica. Desenvolvimento de habilidades psicomotoras.	Não há	1
		ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	3º	30h	Treinamento nas particularidades do atendimento pré-hospitalar. Sistema de Resgate. Mecanismos do Trauma. Prevenção de acidentes e sequelas. Triagem. Atendimento a desastres e catástrofes. Procedimentos. Afogamentos. Parada cardiorrespiratória. Situações pré-hospitalares não traumáticas.	Não há	1
		OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL	9º	60h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em Otorrinolaringologia e cirurgia cérvico-facial.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
	INTERNATO EM ESPECIALIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS	OFTALMOLOGIA	9º	60h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em oftalmologia.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
		TRAUMATO-ORTOPEDIA	9º	60h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em traumatologia-ortopedia.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
		UROLOGIA	9º	60h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob	Todos os créditos	1

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARTICIPANTE(S)	PER. RFC.	CH/ CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
					supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em urologia.	que devem ser cursados até o 8º período	
		DERMATOLOGIA	9º	60h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em dermatologia.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
		ANESTESIOLOGIA	9º	60h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em anestesiologia.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
	INTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA	CLÍNICA CIRÚRGICA	9º	390h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da Cirurgia, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes obtidos ao longo do curso de graduação, buscando ampliar e aplicar de forma integrada os conhecimentos adquiridos nesta área com vistas à formação do médico generalista.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
	INTERNATO EM MEDICINA INTENSIVA	MEDICINA INTENSIVA	9º	270h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão e com responsabilidade progressiva para atuação em Medicina Intensiva, buscando o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes no atendimento do paciente grave e em situações de risco de vida (paciente crítico).	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
	INTERNATO EM PEDIATRIA	PEDIATRIA	10º	390h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da pediatria, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes obtidos ao longo do curso de graduação, buscando ampliar e aplicar de forma integrada os conhecimentos adquiridos nesta área com vistas à formação do médico generalista.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
	INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA	SAÚDE COLETIVA	10º	360h	Estágio curricular para o desenvolvimento de competências e habilidades em clínica ampliada/integralidade em saúde e com responsabilidade progressiva na grande área de saúde coletiva em cenários de atenção primária à saúde/ Estratégia de Saúde da Família, sob a preceptoria de profissional e supervisão docente (educação permanente) em consonância com os princípios consagrados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA	CLÍNICA MÉDICA	11º	750h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da clínica médica, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes obtidos ao longo do curso de graduação nesta área, com vistas à formação do médico generalista.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULARES PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
	INTERNATO EM MEDICINA DE URGÊNCIA	MEDICINA DE URGÊNCIA	11º	270h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão e com responsabilidade progressiva na atuação em medicina de urgência, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes no atendimento a vítimas de trauma e de urgências clínicas e cirúrgicas.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
	INTERNATO EM GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	12º	390h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área de ginecologia e obstetrícia, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes obtidos ao longo do curso de graduação nesta área, com vistas à formação do médico generalista.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período	1
	INTERNATO ELETIVO	ELETIVO	12º	360h	Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em qualquer área do conhecimento médico.	Todos os créditos que devem ser cursados até o 8º período.	1

EIXO INTEGRADOR

CÓDIGO SIE	MÓDULO	COMPONENTE(S) CURRICULARES PARTICIPANTE(S)	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITO	TIPO*
	PRÁTICAS INTEGRADORAS I	Todas as disciplinas do período e outras conforme o caso abordado	1º	30h	Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.	Não há	1
	PRÁTICAS INTEGRADORAS II	Todas as disciplinas do período e outras conforme o caso abordado	2º	30h	Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.	Não há	1
	PRÁTICAS INTEGRADORAS III	Todas as disciplinas do período e outras conforme o caso abordado	3º	30h	Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.	Não há	1
	PRÁTICAS INTEGRADORAS IV	Todas as disciplinas do período e outras conforme o caso abordado	4º	30h	Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.	Não há	1
	PRÁTICAS INTEGRADORAS V	Todas as disciplinas do período e outras conforme o caso abordado	5º	30h	Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos fisiopatológicos, éticos, morais, sociais e na prática médica.	Não há	1

	PRÁTICAS INTEGRADORAS VI	Todas as disciplinas do período e outras conforme o caso abordado	6º	30h	Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos fisiopatológicos, éticos, morais, sociais e na prática médica.	Não há	1
	PRÁTICAS INTEGRADORAS VII	Todas as disciplinas do período e outras conforme o caso abordado	7º	30h	Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos fisiopatológicos, éticos, morais, sociais e na prática médica.	Não há	1
	PRÁTICAS INTEGRADORAS VIII	Todas as disciplinas do período e outras conforme o caso abordado	8º	30h	Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos fisiopatológicos, éticos, morais, sociais e na prática médica.	Não há	1

* TIPO – Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular : 1. Obrigatória, 2. Optativa, 3. Eletiva

ANEXO III

CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO ACADÊMICO: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

CURSO DE GRADUAÇÃO: Bacharelado em Medicina

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	4005
DISCIPLINAS OPTATIVAS (CH MÍNIMA EXIGIDA)	120
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	3540
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	390
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	90
TOTAL	8145

ANEXO VIII**TERMO DE COMPROMISSO**

Prof^a. Maria Lucia Elias Pires, Diretora da Escola de Medicina e Cirurgia, na qual se encontra o Curso de Graduação em Medicina, declara que as informações registradas nos Quadros: Quadros das Disciplinas do Curso; Mapa de Equivalência, Carga Horária total do Curso e Ementário, apresentados ao Departamento de Documentação e Registro Acadêmico (DDRA/PROGRAD) expressam a correta carga horária total do curso distribuída pelos componentes curriculares (disciplinas obrigatórias, optativas – carga horária mínima exigida –, Estágio Curricular Supervisionado e atividades complementares), bem como a matriz curricular e de equivalência com o currículo anteriormente vigente.

Em,05/02/2013.

Maria Lucia Elias Pires

Maria Lucia Elias Pires

Diretora da Escola de Medicina e Cirurgia